



B0296

RELAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE CRESCIMENTO FÍSICO E MASSA ÓSSEA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL DO SEXO MASCULINO

Yuri Germano Muniz da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Miguel de Arruda (Orientador),
Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A atividade física, especificamente a participação desportiva durante o crescimento, parece ser eficaz na redução de fraturas relacionadas à osteoporose e parece aumentar o pico de densidade mineral óssea (DMO) nos ossos, sendo maior em sujeitos ativos, entre 10% e 20% em comparação com os não fisicamente ativos. O presente estudo teve como objetivo investigar as correlações entre a massa óssea e indicadores de crescimento físico e composição corporal em jovens praticantes de Futebol das categorias sub-15 e sub-17 da Associação Atlética Ponte Preta. A massa óssea foi avaliada pelo equipamento de ultrasonografia DBM Sonic® BP, IGEA, 3ª geração. As variáveis de composição corporal foram: massa de gordura (MG), massa corporal magra (MCM) e o percentual de gordura (%G) serão estimados através dos métodos de dobras cutâneas, as medidas antropométricas foram estatura e massa corporal. Os dados ósseos também foram correlacionados com a idade decimal e o pico de velocidade de crescimento dos atletas. No que diz respeito à qualidade óssea não foram encontradas correlações com nenhuma das outras variáveis. No entanto foram encontradas correlações positivas entre a quantidade óssea e idade decimal ($r= 0,31$ e $p < 0,05$), quantidade óssea e massa muscular ($r=0,27$ e $p < 0,05$) e quantidade óssea e pico de velocidade de crescimento ($r=0,34$ e $p < 0,05$).

Crescimento físico - Massa óssea - Futebol